



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sertão de Pernambuco

Campus  
Petrolina



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**

**CONSELHO DO CAMPUS PETROLINA**

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
DO CAMPUS PETROLINA - IF SERTÃO PERNAMBUCANO  
PRESENCIAL – 16/04/2025**

1 Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e  
2 cinquenta e seis minutos, na Direção Geral do Campus Petrolina, reuniu-se o Conselho do  
3 Campus, com a presença dos seguintes membros: Clésio Jonas de Oliveira da Silva, Maria do  
4 Socorro Sena, Kellison Lima Cavalcante, Luzinete Moreira da Silva, Marcelo Sperotto  
5 Genairo, Wandilson Alisson Silva Lima, Leene Coelho de Amorim Rodrigues, e Anna  
6 Wannessa Nunes Ferreira, secretária para esta reunião. O prof. Clésio deu as boas-vindas aos  
7 membros e fez uma explanação breve do que se tratavam os temas da pauta. A Ordem do dia  
8 foi: **1. - Revisão do planejamento após a aprovação da LOA, com corte de mais de R\$**  
9 **300.000,00. Relatoria Maria do Socorro Sena.** Iniciada as discussões, O professore Clesio  
10 mencionou que a quinta-feira da semana santa seria expediente normal, considerando a  
11 previsão do calendário letivo e não havia planejamento de ações institucionais que ensejasse a  
12 sua suspensão. Foi recomendado pelo conselho que a Direção de Ensino observe estratégias  
13 que respeite as algumas datas locais, em razão do contexto regional e que estão na tradição  
14 das pessoas, a exemplo do São João e do referido dia já mencionado. Na sequência, a  
15 secretária leu a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade pelo membros  
16 presentes. A servidora Luzinete perguntou sobre a aprovação do aplicativo que seria  
17 contratado pelo IFSertãoPE para lidar com a saúde física dos servidores, o professor Clesio  
18 respondeu que a contratação não foi aprovado pelo CODI, considerando a preocupação dos  
19 gestores dos campi em relação ao recurso financeiro necessário, bem como a inexistência de  
20 academias cadastradas em todas as cidades sede dos campi. O professor Clesio Jonas falou  
21 sobre a ação realizada pelo IFSertãoPE em parceria com o IFPE, que realizaram uma reunião  
22 das suas equipes gestoras em Brasília junto ao CONIF, uma experiência positiva que  
23 oportunizou reuniões com deputados federais da bancada do Estado de Pernambuco. Essa foi  
24 a primeira vez que duas instituições do mesmo estado realizam reunião nesse formato. Ficou  
25 esclarecido que as iniciativas em nível de Brasília deverão ser realizadas pelo reitor e foi  
26 sinalizada a importância das Direções Gerais dos campi realizarem contato com as bases, isto  
27 é, prefeitos e vereadores, os quais às vezes desconhecem os potenciais dos campi. Além disso,  
28 o professor Clesio também falou sobre a sua participação no início do mês de abril, em  
29 Brasília, no Acampamento Terra Livre (ATL) 2025, um evento de Articulação dos Povos  
30 Indígenas do Brasil, também participaram desse evento o professor Juliano Varela e a  
31 professora Edivânia Granja, nessa linha será ofertado pelo campus Petrolina o FIC Agente  
32 Territorial como possibilidade de investimento para a comunidade de Conceição das Crioulas,  
33 com previsão de 400 alunos atendidos, em março alguns servidores realizaram visita à  
34 comunidade institucional para tratar sobre o assunto. Ainda nessa viagem, o professor Clesio  
35 visitou os deputados Fernando Filho e Lucas Ramos com objetivo de dar-lhes conhecimento  
36 sobre as possibilidades de parcerias e investimentos para nosso campus, também visitou  
37 secretarias, assim como o Ministério de Desenvolvimento Agrário para averiguar  
38 oportunidade de ajuda em projeto a exemplo da Cozinha Solidária existente na comunidade,  
39 como parceria importante além de outros projetos nos quais o campus Petrolina possa  
40 participar, como a entrega de cestas básicas, via esse ministério. Acompanhando do professor

*W. S.*

*AW.*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Wannessa*

*Beck Rodrigues*



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sertão de Pernambuco

Campus  
Petrolina



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**

**CONSELHO DO CAMPUS PETROLINA**

41 Juliano, o presidente do conselho visitou o IFB Campus Brasília, a fim de estabelecer  
42 parcerias e realizar troca de experiências, como a oferta de novos cursos a exemplo do Curso  
43 Técnico em Eventos ofertado por aquele campus. Uma discussão posterior girou em torno da  
44 oferta de merenda escolar, o professor Clesio informou que o campus Petrolina representa um  
45 dos quatro institutos do país a ofertar o desjejum para os estudantes. O conselheiro Wandilson  
46 informou que no resultado da sua pesquisa de doutorado, ao entrevistar pró-reitores da  
47 assistência estudantil, percebeu que existem campi fora da curva, é impossível não ter  
48 alimentação no campus, pois quando não tem o Restaurante Universitário à assistência  
49 estudantil tem que subsidiar o valor correspondente ao estudante. A conselheira Luzinete  
50 afirmou que é estranho dizer que não há merenda nem a oferta de bolsa para os estudantes.  
51 Seguiu-se ao ponto de pauta do dia sobre a revisão do orçamento 2025. A conselheira Socorro  
52 Sena fez a apresentação da proposta geral do orçamento anual, a qual não se tratava mais de  
53 proposta, mas de orçamento real, uma vez que a LOA 2025 foi aprovada, no valor de  
54 R\$5.073.535,00 (cinco milhões, setenta e três mil e quinhentos e trinta e cinco reais). O corte  
55 ocorrido foi um percentual de cinco vírgula setenta e oito (5,78) na rubrica de funcionamento  
56 do campus, a 20RL, o que representou uma redução no valor de trezentos e onze mil,  
57 duzentos e quarenta reais. À medida que a apresentação transcorria, a conselheira pontuava os  
58 itens que sofreram alterações e os conselheiros participavam com questionamentos,  
59 esclarecimentos e contribuições para tomada de decisão. Nesse sentido, destacam-se a seguir  
60 pontos relevantes mencionados pelos conselheiros: a) Assistência Estudantil – teve corte de  
61 quatro vírgula noventa e três por cento (4,93%) que representou uma quantia de oitenta e  
62 cinco mil, quatrocentos e cinco reais, referente à rubrica 2994. A conselheira Luzinete  
63 perguntou se esse corte poderia ser restituído ao longo do ano. Socorro explicou que não,  
64 porque ano passado o orçamento foi contingenciado e eventualmente poderia ser liberado,  
65 mas agora o valor foi definido por lei aprovado. O conselheiro Wandilson destaca que isso é  
66 reflexo do cenário do congresso nacional. O professor Clesio salientou que quando houve o  
67 questionamento da assistência estudantil, o programa pé-de-meia ajudou os estudantes. A  
68 conselheira Luzinete concordou e disse que os estudantes sentiram menos impacto porque as  
69 bolsas foram asseguradas pelo campus, até porque a assistência estudantil é o carro-chefe  
70 considerando que mexe diretamente com o dia a dia. Socorro sugeriu convidar as assistentes  
71 sociais para entender como é feito o planejamento para uso dos recursos. B) No grupo três,  
72 que são as despesas tidas como não essenciais, foi separado dentro do orçamento serviço de  
73 manutenção predial, que é a primeira coisa a ser cortada, pois é o item que possui mais  
74 recurso em razão das necessidades. C) Desperdício de energia – o conselheiro Marcelo falou  
75 que costume chegar às 07h da manhã e as luzes do corredor ainda estão todas acesas, ressalta  
76 que isso acontece com certa naturalidade. Ele sugere a instalação de fotocélula para combater  
77 essa situação, pois é uma ação de baixo custo e poderia ser utilizado como um projeto de  
78 pesquisa pelo curso de eletrotécnica e energias renováveis. A conselheira Luzinete frisou que,  
79 de modo semelhante, já observou luzes acesas a partir das 17h, quando o dia ainda está claro.  
80 A conselheira Socorro esclareceu a todos que o campus Petrolina já dispõe de energia solar,  
81 que foi adquirida através de programa de expansão do governo federal. O conselheiro  
82 Marcelo destacou a importância de um olhar para o consumo interno a exemplo do espaço do  
83 auditório que apresenta alto consumo ao ser utilizado. Sobre esse assunto o professor Clesio  
84 esclareceu que a gestão quando assumiu solicitou um estudo técnico para subsidiar a locação  
85 do espaço, considerando que a normativa vigente sinaliza como pagamento através de  
86 fundação ou boleto de guia de recolhimento da união (GRU), num valor que varia de  
87 R\$2.100,00 (dois e cem reais) a R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais). Salientou que,

*Wandilson*

*Socorro*

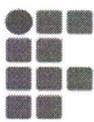
*Marcelo*

*Luzinete*

*Juliano*

*Wandilson*

*Socorro*



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sertão de Pernambuco

Campus  
Petrolina



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**

**CONSELHO DO CAMPUS PETROLINA**

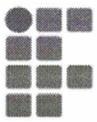
88 conforme deliberação institucional há possibilidade de isenção de cobrança para instituições  
89 públicas parceiras e/ou conveniadas, bem como a possibilidade de cessão  
90 mediante contrapartidas voluntárias, como doações de produtos, serviços ou equipamentos,  
91 desde que haja interesse recíproco e benefício direto às ações de ensino, pesquisa, extensão ou  
92 inovação do Instituto, em conformidade com o princípio da economicidade e do interesse  
93 público. Algumas doações recebidas contribuíram para doações em material hospitalar para  
94 atendimento no setor médico, reduziu significativamente as relações sobre a falta desse  
95 material pela comunidade acadêmica. D) Contrato da empresa de limpeza – a limpeza é um  
96 item que faz parte do grupo essencial, o contrato atual custa cerca de R\$900,000 (novecentos  
97 mil reais), com a nova licitação o novo contrato custará mais de R\$1.000,00 (hum milhão de  
98 reais). E) Seguro de veículos – o valor tem reduzido a cada ano, considerando que a ausência  
99 de sinistro. F) Visitas técnicas – O professor Clesio sugeriu conversar com os professores que  
100 costumam realizar visitas técnicas para estratégias para locais na sede. A conselheira Luzinete  
101 protestou quanto ao modelo do bebedouro instalado na coordenação do curso de Edificações,  
102 pois não é adequado ao usa das garrafas, e há setores que permaneceram galão de água  
103 mineral. Sobre isso foi esclarecido que a instalação do referido modelo bebedouro foi  
104 realizada nos locais com ligação no fornecimento da rede de água. Ano passado a não  
105 aquisição do programa BIM gerou uma economia que possibilitou realizar a manutenção da  
106 fachada do campus Petrolina. Outro ponto abordado foi a telefonia fixa, o campus possui uma  
107 central telefônica antiga da Siemes, o custo de uma nova central gira em torno de  
108 R\$15.000,00 (quinze mil reais). Algumas reduções realizadas no orçamento: serviço de  
109 decoração; material hospitalar (pelo motivo já sinalizado), ressarcimento de passagens e  
110 despesas com locomoção (passagens de ônibus); manutenção e conservação de móveis. O  
111 conselheiro Kellison demonstrou preocupação sobre o valor da ajuda de custo para discente,  
112 precisa definir os critérios para concessão, com objetivos mais claros e específicos, se for  
113 aprovando o que for chegando. A conselheira Luzinete sugeriu estabelecer um valor para a  
114 ajuda de custo. O prof. Clesio destacou que a normativa tem como referência a diária do  
115 servidor, no entanto se seguir essa orientação não haverá recurso suficiente para atender aos  
116 pedidos. O conselheiro Kellison explicou que leva em consideração a quantidade alunos e o  
117 tempo da viagem, quanto menos alunos, o valor a ser recebido será maior, começa com  
118 R\$90,00 (noventa reais) por dia para cada estudante, por isso a importância da adoção de  
119 critérios para aprovar as visitas técnicas. O professor Clesio sugeriu apresentar a realidade  
120 para os professores que costumam fazer as visitas, apresentar as listas – Por exemplo, o IF de  
121 Aracaju tem uma normativa, o ônibus só vai até 300 km de distância da sede. O conselheiro  
122 Marcelo entende que precisa ter normativa e ter casos omissos para avaliar o evento, sentar e  
123 adaptar, tem que ter critério. O conselheiro Kellison sugeriu disponibilizar uma viagem por  
124 coordenação. O professor Clesio sinalizou avaliação sobre a ajuda de custo para os alunos que  
125 participam da certificação, pois no evento anterior percebeu que os alunos se organizaram e  
126 conseguiram arrecadar valores. O conselheiro Wandilson sinalizou preocupação sobre o  
127 calendário de eventos, salientou que deve ser organizado pelo campus e não é uma  
128 responsabilidade do Departamento de Pesquisa, Extensão e Inovação. A conselheira Socorro  
129 citou a experiência exitosa do Campus Salgueiro sobre contratação de bolsista para apoio ao  
130 NAPNE e apresentou o restante da planilha. Os conselheiros concordaram com a proposta. E,  
131 nada mais havendo a tratar, o presidente do Conselho do Campus, professor Clésio Jonas de  
132 Oliveira da Silva, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, às doze horas e trinta e  
133 dois minutos e realizou com a entrega simbólica de lembrancinha de páscoa. Para constar, eu,



134 Anna Wannessa Nunes Ferreira, lavrei a presente ATA, que, se aprovada, será assinada pelos  
135 membros presentes. **Petrolina, 16 de abril de 2025.**

136

Conselheiro	Assinatura
CLESIO JONAS DE OLIVEIRA DA SILVA Presidente do Conselho	
GUSTAVO LUIS DE ARAUJO BARROS SÁ Representante dos Discentes	Justificou a ausência
KELLISON LIMA CAVALCANTE Diretor de Ensino em Exercício	
KAMILLA BARRETO SILVEIRA COSTA Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Atestado médico
WANDILSON ALISSON SILVA LIMA Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	
MARCELO SPEROTTO GENAIO Representante dos Docentes	
LUZINETE MOREIRA DA SILVA Representante dos Técnicos-Administrativos	



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sertão de Pernambuco

Campus  
Petrolina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

CONSELHO DO CAMPUS PETROLINA

LEENNE COELHO DE AMORIM RODRIGUES Representante Suplente da Sociedade Civil	<i>Leenne Coelho de Amorim Rodrigues</i>
MARIA DO SOCORRO SENA Diretora de Administração e Planejamento	<i>Maria do Socorro Sena</i>
ANNA WANNESSE NUNES FERREIRA Secretária do Conselho para esta reunião	<i>Anna Wannessa Nunes Ferreira</i>